ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 18 de Julho de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 634

AGUDOS

EDITAL

De praça, com o prazo de 20 dias.

O Doutor JOSE' TEIXEIRA POMBO, Juiz de Direito désta Cidade e comarca de Agudos,.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia dezenove (19) de Agosto, p' futuro, às treze e meia (13 1/2) hóras no Forum, á Praça Tiradentes, désta cidade, o oficial de justiça que estiver de semana, levará a público pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais dér e maior lançe oferecer acima da avaliação que é de SETE MIL E CEM CRUZEIRO (Cr. $ 7.100,00), os bens abaixo descritos, penhorados ao Executado José Manoel do Nascimento, nos autos da ação Executiva que por éste Juizo e cartório do 1.º Oficio lhe móve o Espolio de Oliverio da Silva Pinto, a saber (um sitio com 26 (vinte e seis) alqueires de terras, mais ou menos, sendo 10 (dez) alqueires de térras de segunda categoria, com cinco (5) alqueires cobertos com mata estragada, 16 (lezeseis) alqueires de térras, no mesmo sitio, de terceira categoria; uma casa de barro, coberta de telhas, com quatro comôdos, de chão; um rancho coberto de sapé; e 250 (duzentas e cincoenta) braças de cerca de arame, que cérca o referido sitio por três lados. O sitio acima é situado na fazenda " Limoeiro", do distrito de Bandeirantes, désta comarca de Agudos e divide com propriedades de Joaquim Pereira de Godoi, de um lado; de outro, com Antonio Pires Fernandes; de outro, com sucessores de Domingos Pinto de Miranda, por outro, com sucessores de Antonio Conrado dos Santos, com Julia Tonêta, e pelos fundos com o Corrègo Limoeiro, e foi havido por fôrca das transcrições n.os 11,568 e 12 975 do Registro de Imòveis désta comarca de Agudos. De certidão dáquele cartòrio de Registro, junta aos autos, verifica-se que sôbre o imóvel objèto dèsta praça não pésa qualquer onus. Caso não apareçam licitantes para ésta praça, dito imóvel será levado a leilão, na fórma da lei. E, para conhecimento de todos expediu-se o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, de acôrdo com a lei. Dado e passado no cartorio do 1.º Oficial dèsta cidade e comarca de Agudos, aos dôze (12) de Julho de mil novecentos e quarenta e tres (1943). Eu Antonio da Riva, escrevente hab. datilografei. E eu, João De Conti Oficial Maior, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito
Josè Teixeira Pombo
Conferido J. De Conti

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins de direito, declaro ter vendido ao Snr. Jorge Nadin, comerciante estabelecido na vila de D. Amelia, o estoque de mercadorias e existente em meu estabelecimento comercial, ficando responsavel pela referida mercadoria.

Por ser verdade passo e firmo a presente declaração.

Dona Amelia, 11 de Julho de 1943.

Bernardo Rodrigues Pereira.

Reconheço a firma supra de *Bernardo Rodrigues Pereira* Dou fé.
Agudos, 12 de Julho de 1943.
Em testo. *J. D. C.* da verdade.
João De Conti
1.º Tabelião
João De Conti
Oficial Maior

Igreja Santa Cecilia

Segundo fomos informados, preparam-se grandes festas em prol da construção da Igreja «Santa Cecilia», padroeira dos musicos, que conforme o assentamento da pedra fundamental levado a efeifo no dia 19 de Abril de 1936, será construida em terreno legalmente adquirido para esse fim e que se localisa num dos pontos mais propicios da cidade, onde acha-se atualmente o insetario, sahida para Lençóes.

Por ocasião do lançamento da primeira pedra estavam presente as seguintes pessoas:
Dr. J. de Castro Rosa — juiz de direito.

Pe. Afonso Tojal — procurarador do Bispo.
Dra. Francisca Pereira Rodrigues — *Deputada Estadual.*
Pe. João B. de Aquino — vigario na Paroquia.
Dr. Vicente Damante — medico.
Francisco Placo
João Cardoso Terra
Manoel Porfirio da Rocha
Manoel Haggi
Genesio Moreira Batista
Sebastião Queiroz
Pericles Mainardi — diretor do Grupo
Izabel Landino de Barros
Alcides de Quadros
José Benincasa
Jorge Barude
Martinho de Oliveira Lima
Guido Corradi
Pe. José Melhado
João Murar
Vicente Di Genaro
Tolentino Fratogiani
Odon Pessoa de Albuquerque
Dr. Alfredo Paraizo Galrão
Ayres Viana
Helena Offmann
Izaura Fogagnoli
Lydia Thiede
Maria José Galvão
Maria A. Torres Motta
Cornelio Brantes Filho
Aurora Fuza Brantes
Juvelino Vaz
Josè de Almeida
Antonio Ferreira da Rocha
Silvio Benincasa
João Andriotti
Vitorio Brigide
Mario Pascoal
Ernesto Papelle
Antonio Pizani
Antonio Faini
José Ginez Alvarez
Humberto Brigide
João Belinati
Antonio Gimenez
Antonio Bigeli
Vicente Baroni
Pascoal Pescineli
Audalio S. Almeida
José Balestra
Olga Fereira
Noemia Fereira
Ciro Benincasa
Lodorico Da Riva
Dolores Malura de Almeida
Therezinha Hidalgo
Josephina Barbirato
Gê da Silva
Maria Vilas Bôas Cintra
Manoelita Vilas Bôas
Dario Sormani — pelo «Jornal de Agudos»
Benedito Silveira
B. Cintra Pereira
Francisco Avato
Genaro Magri
Idilio de Almeida — pelo «E'co da Mocidade»
Francisco Benjamim
Thomaz de Azevedo
João De Conti
Hercules Sormani
Luiz Da Riva
Domingos Magri
e Alcides Torres.

Dado á animação que se vem não só por parte dos senhores organisadores, como tambem pelo povo em geral, os festejos, por certo, marcarão época nesta cidade.

Em se tratando de uma festa em louvor a padroeira dos musicos, muitas bandas de outras localidades, por certo, afluirão ao grande certame. Muitas ofertas e prendas já estão sendo feitas em beneficio da festa. O snr. Domingos Magri, ofertou a *imagem de Nossa* Senhora do Carmo; o snr, Silvio Nascimento, gerente do «Setificio Gloria», ofereceu o sino para a Igreja; o snr. Pedro Vignoli, ofereceu um boi para o leilão; as moças que trabalha no Setificio Gloria, ofereceram 2 cruzeiros por mez em beneficio da construção; o sr. Hercules Sormani fará adoação de um cruzeiro, que será solenemente erguido no largo da Igreja; o snr. José Persinotti ofereceu um banco e uma cruz de granito.

A realização das festividades, segundo se espera, dar-se-á no mez de Novembro e oportunamente será organisado o programa que será profusamente distribuido.

Prefeitura Municipal de Agudos

BOLETIM FINANCEIRO DA SEMANA FINDA

Saldo existente em 10 de julho . . .	Cr. $	136.479,90
Arrecadação da semana finda		2.936,10
Saldo que passa para a semana vindoura	Cr. $	139.416,00

Missas de Ano

Josè Lisbôa

A familia e demais parente, convidam a todos as pessoas religiosas para assistir a missa de ano, que em sufragio a alma de seu inesquecivel chefe José Lisbôa, mandam celebrar no dia 23 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Por mais esse ato de religião antecipam seus agradecimentos.

Agudos, 16 de Julho de 1943.

Pedro Angelo da Silveira Quadros

A familia e parentes do saudoso Pedro Angelo da Silveira Quadros, convidam a todas as pessoas religiosas para assistir a missa de ano que em sufragio a alma do extinto mandam celebrar no dia 20 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, ás 7 horas.

Por mais este ato de religião e amizade penhorados, antecipam seus agradecimentos.

Agudos, 15 de Julho de 1943.

Festa do Divino em Dona Amelia

Realisar-se á no dia 25 do corrente, na prospera vila de Dona Amelia deste municipio, grande festa em louvor ao Divino Espirito Santo, cuja renda se reverterá em beneficio da nova Matriz.

Os serviços religiosos estão a cargo do virtuoso vigario Dr. D. Nicolau de Flue Gut.

São Festeiros: Abílio Otero, Ricardo Otero, d. Geralda e d. Deolin da Otero.

Abrilhantará as festividades a banda Lira de Dona Amelia.

—o—

Festa do Sagrado Coração Jesus em Borebi

Conforme programa distribuido, realisar-se-ão nos dias 30, 31 do corrente e 1.º de Agosto, grandes festas religiosas em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Os festeiros Eduardo Gonçalves e sua exma. sra. d. Odette Ramos Gonçalves, estão envidando os seus melhores esforços a fim de que os *festejos se realizem com todo o* brilhantismo possivel.

Abrilhantará as festividades a banda musical de Lençóis, ficando a a parte religiosa a cargo do Padre José Maria da Silva Paes, vigario de Agudos.

Pelo Menos Bispo!...

Conto de Euclides Andrade

— Que o Indalecio, sacristão, tomasse muito cuidado com a casa e não deixasse de varrer a igreja, pois no dia seguinte, à tarde, estaria de volta — recomendava padre Aristarcho ao seu zeloso auxiliar, antes de ir para S. Paulo, onde vinha pleiteiar perante os superiores hierarchicos, a sua remoção para uma paróquia mais importante e rendosa do aquela de que era vigario.

E o bondoso sacerdote veiu para a capital, onde, aliás, nada conseguiu.

Antes de regressar, no dia seguinte, para sua paroquia, foi atè ao Jardim da Luz espairecer um bocado e ver os macaquinhos, que segundo lhe afirmára d. Leocadia, là em Sant' Ana do Olho d'Agua eram uns animaesinhos muito alegres e divertidos.

Ao entrar no parque o vigario avistou um garboso oficial da Força Publica, que vinha em sentido contrario.

— Ou muito me engano, ou aquele oficial que ali vem é o Joviniano, um antigo condiscipulo no Colegio Caraça — pensou padre Aristarcho.

E ato continuo dirigiu-se ao oficial:

—Queira descupar'me... O sr. não é o Joviniano?

Um criado para o servir, revendo.

— Do Colegio Caraça ?!

— Exatamente, em Mariana.

— Oh ! Joviniano ! Não me reconheces mais hein?! O Aristarcho, o n.o 780, o Aristarcho Pipóte... Não te lembras mais de mim?!

— Ah ! sim, agora me recordo. Venha de là um abraço, reverendo. Mas como poderia reconhecel o... Ha tantos anos, não ? !

— E' verdade... E, tu, meu caro Joviniano, como conseguiste chegar a capitão na Policia paulista?

— Como consegui chegar a capitão ?!

A ponta-pés, a força de ponta-pés — respondeu o oficial, como querendo dizer : à custa de muito trabalho e esforço proprio.

Despediram-se. Padre Aristarcho embarcou e, durante a viagem, não deixou um sò instante de pensar no que lhe disséra o capitão.

Assim que chegou a Sant'Ana do Olho d'Agua, chamou o sacristão e recomendou lhe:

Olhe, Indalecio, você amanhã cedo, quando eu tiver acabado de rezar a missa coloque-se por detraz de mim e pregue-me quatro ponta-pes, mas, daqueles bons e valentes que você costuma dar nos moleques que vão as galhetas furtar o vinho da missa, sim !

— Mas, seu vigario...

— Não tem mais, nem meio mais...

Eu quero que você me arrume os quatro ponta-pès. E' preciso, que você faça, afim de que eu possa ser promovido a conego, sabe ?

— Ah ! nesse caso... Mas, seu vigario, e se o povo ficar indignado?

— Eu explicar-lhe-ei o caso; nada receie.

No dia seguinte, após o "Ite, missa est", padre Aristarcho, deu as costas ao Indalecio, curvou ligeiramente o busco, firmou os pés no chão e recomendou:

— Agora, Indalecio, arrume os quatro ponta-pés e com bastante força, ouviu ?

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios :

—

Seção livre e editaes : $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina : $1.20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina : $0,80

TERRIBILIS DEA

Quando ela apareceu no escuro do horizonte,
O cabelo revolto... a palidez na fronte...
Aos ventos sacudindo o rubro pavilhão,
Resplendente de sol, de sangue funaegante,
O raio iluminou a terra... nesse instante
Frenetica e viril ergueu-se uma nação !

Quem era ? De onde vinha aquela grande imagem
Que turbara do céo a limpida miragem
E de luto cobrira a senda do porvir ?
De que abismo saiu ? Do tumulo ? Do inferno ?
Pode o anjo do mal desafiar o Eterno ?
Da fria sepultura o espectro resurgir ?

Deixae que se levante a grande divindade !
Seu templo é a terra e o mar; seu culto a mortandade;
Enche-lhe o peito largo o sopro das paixões.
E' a mulher fantásma ! Uma visão do Dante...
Dos campos de batalha a bacchante,
Que mergulha no sangue e ri das maldições !

A deusa do sepulcro ! a palida rainha !
A morte é sua vida. Impavida caminha
Ora grande, ora vil, nas trevas ou na luz;
A corte que a rodea é lugubre cohorte;
Tem gala e traja luto: é o sequito da morte
A miseria que chora, a gloria que seduz.

Desde que o sol nasceu, nasceu aquele espectro;
De raios coroou se ! ao peso de seu sceptro;
A terra tem arfado em transes infernais !...
Do mundo as gerações tem visto, em toda idade,
Sinistra, aparecer aquela divindade
Celebrando no sangue as grandes saturnaes

No seu olhar de fogo ha raios de loucura...
Tem cantos de prazer, tem risos de amargura !
Muda sempre de céo, de rumo, de fárol !
Aqui — pede ao direito a voz forte e serena;
Ali — ruge feroz, feroz como uma hiena...
Assassina na treva, ou mata à luz do sol !...

Levanta o gladio nú em nome da verdade;
Acorda em furia acesa á voz da liberdade,
E no punho viril derrete-se o grilhão !
Como é bela ! Depois... sem fé, sem heroismo,
Despedaça a justiça e atira com cinismo
A virgem liberdade aos braços da opressão !

E' uma deusa fatal ! Quer sangue... e atira flores !
Abraça, prende, esmaga os seus adoradores,
Embriaga-os de gloria e os cerca de esplendor;
E esses loucos, depois de feitos de gigantes,
A tunica lhe beijam, ardentes, delirantes,
E morrem a seus pés, na febre desse amor.

Quando Atila — o monstro, o tigre — cavaleiro,
Espumando a correr, calcava o mundo inteiro,
A deusa o acompanhava, e ria-se... a cruel !
Tinha a face vermelha, ardia de coragem,
Dava beijos de amor na fronte do selvagem,
Enterrando o aguilhão nos flancos do corcel !

Era ela que em Roma erguia se funesta,
O idolo do povo em sempiterna festa !
O amor de Scipião, de Cesar, de Pompeu !
Vergava com seu braço o braço do destino,
Prendeu nações e reis ao monte Palatino
E em doida bachanal depois desfaleceu.

Foi de Carlos, o grande, a excelsa companheira:
Deu-lhe o trono de bronze, a espada aventureira
E o globo imperial... e glorias... e troféus;
Quando no escuro val Rolando moribundo
Embocava a trombeta a despertar o mundo,
Erguia o colo a deusa alem dos Pirineus !

Seguiu Napoleão da França até o Egipto,
Nos mares, no deserto, em busca do infinito,
Das terras do Evangelho ás terras do Koran...
Dos delirios da Europa aos sonhos do Oriente.
Teve medo, afinal, daquela febre ardente...
Lá no meio do mar prendeu esse Titan.

Ela estava a sorrir, serena e triunfante,
Ao pè de Farragut, o intrepido almirante,
Lá no tope do mastro, enquanto o monitor,
Em doidas convulsões, das tumidas entranhas
Vomitava metralha a derrubar montanhas
E do mundo arrancava um grito de terror.

Ela estava tambem — espectro pavoroso —
Do Amazonas a bordo, ao lado do Barroso,
De polvora cercada, em pé, sobre o convez...
Quando, á voz do valente, o monstro foi bufando,
Calados os canhões, navios esmagando,
A deusa varonil de amor caiu lhe aos pés !...

Salve, da guerra deusa, archanjo da batalha,
Que vôas no vapor, que ruges na metralha,
Que cantas do combate aos infernaes clarões !
Quando arrancas do bronze os canticos malditos,
O céo é fogo e aço; o ar — polvora e gritos...
E ferve e corre o sangue em quentes borbotões !

Salve, tu que nos destes o sonho da vingança,
O gladio da justiça, o raio da esperança,
E da gloria cruenta o magico esplendor !
E' para te saudar que brame a artilharia,
E que repete ao longe a voz da ventania
Das trombetas de morte o horrido clangor !

. . . . . .

Quando ela apareceu no escuro do horizonte,
O cabelo revolto, a palidez na fronte,
Aos ventos sacudindo o rubro pavilhão,
Resplendente de sol, de sangue fumegante,
O raio iluminou a terra... nesse instante
Frenetica e viril ergueu-se uma nação !

PEDRO LUIZ

— Mas, seu vigario, eu tenho medo... Depois fico com remorsos...

— Arrume, já lhe disse. E com bastante força, hein?!

Indalecio, persignou-se, fechou os olhos, encolheu a perna direita e mandou-a, em seguida, para a frente, com força, em direção ás costa do vigario.

— Um! Com mais força, Indalecio!

E Indalecio: Zaz! outro ponta-pé.

— Dois... Uhm! que este foi valente!.. Vamos outro!

— Ai! diabos! Trez.,.

— Seu vigario, o senhor me perdoe, mas eu não tenho coragem de dar mais. Estou até com medo que o povo me lynche por haver cometido heregia.

— Arrume mais um, Indalecio!

— Não posso, seu vigario; eu prefiro ser dimitido de sacristão a ter que lhe dar outro ponta-pé!...

E não houve meio de convencer o Indalecio de que devia dar o quarto ponta-pé.

A' tardinha, á hora do jantar, padre Aristarcho recebeu um telegrama de S. Paulo. Abriu o, e leu-a:

"Padre Aristarcho, Sant'Ana do Olho d'Agua, — Parabens. Nomeado conego, removido melhor paroquia. — (a) Fabricio".

O telegrama era de um sacerdote, amigo do vigario.

Padre Aristarcho chamou imediatamente o sacristão Indalecio.

— Está vendo, seu burro, o resultado da sua teimosia?!

— Mas, seu vigario...

— Nem fum nem fole de ferreiro, sua reverendissima cavalgadura.

Se você tivesse cumprido as minhas ordens, se me houvesse dado os quatro ponta-pés eu, em vez de conego, seria agora, bispo, pelo menos bispo!...

Impressos? - Nesta Typ.

Variedades da Inter-Americana

Os aliados vencerão a guerra

ARGEL = (Inter-Americana) — As Nações Unidas são mais poderosas que as potencias do Eixo, em todos os seutidos, e por isso mesmo vencerão a guerra. Essa declaracão foi formulada por um alto oficial da missão militar turca que visitou recentemente as bases aliadas na Africa do Norte

Tendo chegado na companhia de 8 oficiais de Estado Maior para uma longa visita ás posições norte-americanas no teatro da guerra africana, o general Salch Oumertak declarou que os aliados excedem as potencias do Eixo na qualidade de seu armamento e na capacidade de sua produção industrial.

Além disso, afirmou o general turco: "De acordo com o que observei o moral aliado é excelente e indubitavelmente, é superior dos combatentes eixistas. Sinto-me extremamente satisfeito com os resultados de minha visita e estou muito impressionado com o esforço das Nações Unidas".

Motor Humauo

WASHINGTON (Inter Americana) — O Departamento de Marinha resolveu condecorar Charles Jackson French, garçon negro de um destroier americano, pela coragem demonstrada ao tentar salvar um grupo de 15 camaradas, que, após o "U. SS Gregory" ter sido afundado pelos japoneses estava sendo deliberadamente metralhado pelas forças navais japonesas. Charles French, com uma corda atada aos pés, nadou durante mais de duas horas sem repouso, afim de rebocar a jangada em que se encontravam os seus companheiros.

Desaparece um Cientista

MARYKNOLL - (Nova York) - (Inter-Americana) — A morte repentina do reverendo James Matthew Droght. vigario geral de Maryknoll, e que realizou há pouco tempo em extensos estudos da vida das tribus selvagens da America do Sul, causou grande constelação entre seus numeros amigos em todas as Americas. O padre Drought, que contava 46 anos de idade, foi missionario no Oriente. tendo passado algum tempo na Russia, observando e estudando as condições sociais e religiosas ali dominantes, e nas Filipinas, antes da ocupaçao japonesa, onde administrava um hotel para estudantes catolicos.

Ao regressar da China, onde foi missionario durante varios anos, o avião em que viajava o padre Drought caiu na ilha de Creta e ele fraturou a espinha dorsal, nunca mais conseguindo restabelecer-se desse golpe.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

UNIDOS

pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

PARA APARELHOS MUNIDOS DE FOGAREIROS OU FORNILHOS
INGREDIENTE
"JÚPITER"
(EM PÓ E EM PEDRAS)
PARA O EXPURGO DE SEMENTES E DE GRÃOS, SACARIA, ETC.
BI-SULFURETO DE CARBONO
"JÚPITER"

EXEIROZ
SÃO PAULO

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 18 DE JULHO DE 1943 | NUM. 634

Secretaria da Agricultura

MUDAS DE CANA DE AÇUCAR

A cana de açucar é, de costume, multiplicada vegetativamente, por meio de mudas ou estacas, reservando-se a reprodução sexuada ou por sementes para trabalhos tecnicos de novas variedade.

As estacas, tambem chamadas toletes ou roletes, permitem um ganho de tempo, na formação dos canaviais, e garantem melhor a uniformidade dos talhões; enquanto o processo por meio de sementes e dificil, moroso, com probabilidades apenas de se terem plantações heterogeneas.

Antigamente, costumava-se utilizar o colmo inteiro, para o plantio, o qual era deitado dentro do sulco, e alguns plantadores ainda pensam ser essa a maneira mais acertada de o fazer. Entretanto, isso é inconveniente, por muitas razões, principalmente porque fica assim eliminada uma oportunidade da escolha das gemas. De maneira que os colmos são cortados em toletes, geralmente com 3 gemas em otimas condições de brotação; e o corte se faz no meio do gomo ou entre nó, com um golpe firme de lamina bem afiada e em bisel. As gemas do pé da haste são as vezes demasiado velhas e endurecicas, e, nesse caso, devem ser desprezadas; aquelas muito da ponta não convém igualmente por serem pouco desenvolvidas. Os toletes da parte superior da cana, que tem os entre nós muitos curtos, ficam sempre com mais de 3 gemas.

As mudas são examinadas, uma por uma, antes de serem depositadas no sulco de plantação, para um controle de sanidade das mesmas, muito especialmente no que concerne ao ataque da broca. A muda brocada pode ser a razão de falhas no canavial, defeito êsse dificil de ser corrigido, e ela deve ser logo eliminada Tambem, é imprestável para o plantio a estaca proviniente de colmo raquitico, porque não conseguirá um desenvolvimento abundante capaz de produzir touceiras fortes e bem afilhadas, rendosas na colheita.

O nosso plantador, falando de um modo geral, ainda não se convenceu do enorme proveito que lhe pode advir de uma escolha cuidadosa das suas mudas de cana de açucar, destinadas ao plantio.

Aquelas mudas devem ser colhidas de canteiros adrede preparados, que se acham estabelecidos nas melhores parcelas da fazenda, e possivelmente onde seja facil a irrigação. A Secretaria da Agricultura poderá fornecer, atraves das secções competentes do Departamento da Produção Vegetal, uma certa porção de mudas assinaladas com qualidades desejáveis, que seriam encanteiradas, em viveiros, pelos agricultores, e dali retiradas para os grandes campos de cultura.

Os canteiros, insistimos serão preparados de tal meneira que possam oferecer as melhores condições para um desenvolvimento vigoroso das touceirrs de cana de açucar Assim, a terra deve ser mobilisada profundamente e estercada de modo conveneinte Tambem, a orientação daqueles, sempre que se puder, será de maneira propicia para uma facil irrigação, nas ocasiões em que as chuvas faltarem. E, finalmente os sulcos de plantação convem que sejam um pouco mais afastados entre si, do que nas plantações comerciais.

R. N. Mathur afirma que a muda de cana de açucar deve ser retirada do solo mais rico, onde a planta seja bem nutrida (" Proceedingos 9 th Convention Sugar Technologists Ass., India ").

C E. Beouchamp e F. Lazo tambem opinam pelo maior valor de tal muda, afirmando que há grande vantagem em se prepararem mudas vigorosas, bem nutridas. Dizem eles ainda: — "Um vigor maior das mudas tem como resultado a obtenção de plantas com maior capacidade de assimilação dos alimentos refletindo se esta condição em maior tonelagem de rendimento, por um custo menor". "A muda de cama vigorosa contem usualmente um suprimento mineral capaz de iniciar um crescimento luxuriante e vigoroso". (Proceedings of 10 Anual Conference, Ass, de Tecnicos Azucareros de Cuba).

A localização dos canteiros destinados ao fornecimento de mudas, nas grandes plantações, deve ser em diversos pontos ou secções da preprie dade agricola, de maneira a servir comodamente á substituição dos tolhões.

A area daqueles será proporcional ás plantações a serem feitas cada ano, naturalmente com um acrescimo suficiente para cobrir as perdas devidas a fatores varios como sejam as falhas, a eliminação das touceiras ruins etc . .

Nos viveiros, o agricultor se deverá aplicar em cuidados muito especiais para com as suas touceiras, futuras fontes das mudas para o plantio dos grandes campos de cultura: — Ele fará percorrer, periodicamente, os canteiros, logo que as plantinhas comecem a se desenvolver, com o fim de serem encontradas aquelas apresentando, acentuados, os estigmas de doenças, principalmente o mosico, as quais serão logo arrancadas e destruidas, devido a serem inconvenientes para a reprodução. As hastes novas brotadas costumam secar, os ponteiros, os quais são facilmente percebidos, devendo ser logo eliminados. A isto os americanos chamam de (roguing)

E' muiro importante que o encarregado do serviço de roguig seja bem exercitado no conhecimento das doenças comuns da cana de açuar; e, tambem, deve ser ele pessoa concienciosa e inteligente, para bem poder avaliar a importancia do seu mister.

A Estação Experimental de Cana, de Piracicaba, vem, desde há alguns anos, praticando o (roguing), nas plantações destinadas ao fornecimento de mudas as lavouras canavieiras do Estado, e com resultados satisfatórios.

I. L. Forbes, do Dept. of Plant Pathology, da La. Agr. Exp St., em artigo publicado no " Sugar Bulletin", de maio de 1942, chama a atenção para o valor do 'roguing no controle do mosaico, nas plantações de cana de açucar aconselhando a praticá-lo tão cêdo quanto possivel, no viveiro. Em St. Mary Parish, diz êle, um plantador obteve 5 toneladas de cana, a mais por acre (1 hectare — 2,47 acres), sómente devido ao uso de muda escolhida por aquele processo.

Certas variedades preciosissimas para nos, consideradas como decadentes, como a P. O J.—213, poderão ser bastante regeneradas, cuidando se de preparar as mudas da maneira descrita.

Um outro ponto, que reputamos importante para o sucesso das plantações, é a idade das mudas, sendo sempre preferivel retiratem-se estas de touceiras novas, pois as soqueiras são provavelmente mais tomadas de inimigos e de doenças. Reputamos melhores as mudas quando estão com cerca de um (1) ano de idade. Nunca se deverão utilizar aquelas retiradas dos talhões velhos, com as suas touceiras enfraquecidas, para a multiplicação e formação de novos canaviais.

O plantador que seguir os conselhos acima, muito provavelmente, lucrará.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Campeonato Agudense de Futebol

RESULTADOS

Ginásio F. C. 9 — Cabreúva F. C. 1
Juv. Corinthians 3 — 118 F. C. 1

Realisou-se na tarde de domingo ultimo, no Estadio S. José, um duplo e sugestivo espetaculo, com a apresentação dos dois prelios que reunem Ginasio vs. Cabreuva, na preliminar, e Corinthians vs. 118 F. C., em peleja principal.

O maior espetaculo, e a maior surpresa foi sem duvida, a brilhante e retumbante vitoria do Club Estudantino, que não encontrou dificuldades, para esmagar por completo, a equipe do Cabreuva F. C., pela extravante score de 9 tentos a 1. Foi estupenda e espetacular a atuação do Ginasiano na pugna que tiveram com o comandado de Chiquinho, todos os componentes da equipe estiveram numa tarde inspirada, e todos impulsionados por um mesmo entusiasmo, comungando um mesmo ideal cooperaram para a construção daquele Placard apresentado, finda a peleja

Um titulo até o presente momento deste certamem, os Ginasianos conseguiram.

" Os Recordistas da maior contagem verificada, frente ao Campeonato. E assim o gremio Estudantino que vinha apresentando um pobre futebol no inicio, deste torneio, reagiu e está agora capacitado a recuperar todo terreno perdido, fazendo persistir dentro do Association Agudense, a tradição do Antigo e inesquecivel Ginasio de Aureos tempos, que tantas Glorias obteve diante de suas fenomenais atuações.

Os Quadros. Vencedores:

Salomão—Tacito— Serra — Syllas—Rubens— Pompeia — Zelão—Helio—Dinho — Tarcisio.

Vencidos:

João - Arlindo — Gorila — João Lazinho — Francisco — Carlos - Chiquinho — Domingos—Luiz—Braz.

Goals de: Helio 5, Dinho 2, Rubens, Arlindo (contra) pró Ginasio, e Arlindo tento de honra pró vencedor.

Arbitro Moia, atuação bôa.

J. Corinthians 3
118 F. C. 1

Mesmo atuando a quem de suas devidas possibilidades e com um conjunto desfalcado o Alvi negro local, conseguiu se impor diante de seu antagonista, derrotando-o por 3 a 1.

O quadro vencido iniciou o movimento do marcador, nos primeiros minutos de luta, dando ligeiras impressões de que sairia triunfante no cotejo que se desenrolava, entretanto os Corinthianos fazendo perdurar a sua classe, reagiu e transpos como quiz este obstaculo, que poderia intercepetar de Mateus (artilheiro mór deste campeonato), que esperam atingir o lugar que com justiça lhe compete neste torneio 3 a 1, foi a contagem que os componentes da equipe dos calções negros, se impoz aos defensores das camisas vermelhas e se o quadro local atuasse completo, e com uma exibição de melhores rendimentos, não seria absurdo nos afirmamos, que a score poderia ser bem dilatada.

A deslocação de Carlito para a meta, não trouxe vantagens, poiz a retaguarda do Alvinegro muito embora depositasse muita confiança no novo guardião, não poderiam dar um apoio preciso á vanguarda, que atuou com 4 homens, visto não existir ponta direita, ou por outra existir mas não acertou um momento siquer. Entretanto, conseguiram os integrantes do Club mais querido da cidade, mais um triunfo, que será levado para as pagi nas historicas das glorias, deste inconfundivel esquadrão que é o Juvenil Corinthians de Agudos.

Os quadros vencedores

Carlito—Lauris—Chico Preto —Arnaldo—Pelanca—E'gas — Auris=Michel—Mateus—Sabino—Zé.

Vencidos.

Moreira – Luiz— Vergilio — Arlindo—João Pires—Urias — Adão—Ferreira—Nelson—Elizario—Dias.

Goals consignados por: Mateus (Penalt) .Zé, Michel e Ferreira pró vencidos.

Arbitro Urias. Atuação bôa

Colocação da Tabela

lugares		P. p
1.o	Veteranos F. C.	0
2.o	Comercial F. C	1
3.o	J. Corinthians	2
4,o	Ginasio F. C.	5
5.o	118 e Cabreuva	6
6 o	Bandeirantes	8
7.o	Gloria F. Club	14

JUVENIL

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Impressos? - Nesta Typ.